

INFORME SEMANAL

N. 81 | 13 a 19 de janeiro de 2023

DEPUTADA DA FRENCOOP ASSUME A SECRETARIA DA MULHER DO PARANÁ

A Deputada Federal Leandre Dal Ponte (PSD-PR), membro da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop), foi anunciada essa semana como titular da Secretaria de Estado da Mulher e da Igualdade Racial no Paraná. Leandre é nascida em Pato Branco, Engenheira Civil de formação, tem vasta atuação no serviço público, e como parlamentar atuou na causa da família, da mulher e da pessoa idosa. A Deputada também participou do Programa de Educação Política para o Cooperativismo Paranaense sendo reeleita com votação expressiva. Com a promoção de Leandre e do Deputado Beto Preto (já confirmado para a Secretaria de Saúde), ambos do PSD, e do Deputado Ricardo Barros na Secretaria da Indústria e Comércio, três suplentes de Deputados assumem as vagas. Os Deputados Rodrigo Estacho e Reinhold Stephanes (membro da Frencoop), assumem as vagas do PSD. Já o Deputado Marco Brasil, que também participou do programa, assume a vaga do PP.

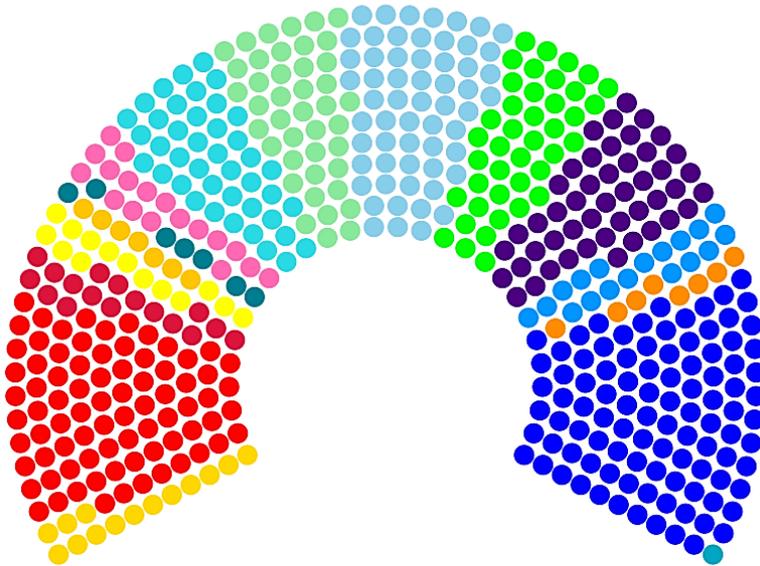
COMPOSIÇÃO DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

No dia 1 de fevereiro a Câmara dos Deputados dará posse aos parlamentares eleitos para a 57ª legislatura (2023-2026). A novidade para esse quadriênio é a redução do número de partidos com representantes, resultado das novas regras eleitorais aprovadas por uma série de reformas discutidas entre 2017 e 2021. Dentre elas, está a regra que instituiu uma cláusula de desempenho para que partidos políticos acessem tempo de TV e rádio e recursos públicos como fundos públicos e estrutura na Câmara dos Deputados. Outra regra importante para a redução do número de partidos foi o fim das coligações nas eleições proporcionais, regra que facilitava o acesso de partidos menores no legislativo. No entanto, em 2021, foram estabelecidas as Federações Partidárias, uma espécie de aliança que obriga os partidos mantenham a coligação após a eleição por, no mínimo, 4 anos, e uma estrutura única no legislativo.

INFORME SEMANAL

N. 81 | 13 a 19 de janeiro de 2023

Composição da Câmara dos Deputados



Partido/Federação	2022 - Bancada Janela	2023 - Bancada eleita	Seat change
PSOL/REDE	10	14	+4
PT/PCdoB/PV	68	79	+11
PDT	19	17	-2
PSB	24	14	-10
AVANTE	6	7	+1
PROS/SDD	12	7	-5
PSDB/CIDA	29	18	-11
PSD	46	42	-4
MDB	37	42	+5
União Brasil	51	59	+8
Republicanos	44	41	-3
PP	58	47	-11
PSC/PODE	16	18	+2
NOVO	8	8	0
PL	77	99	+22
PTB	3	1	-2
PATRIOTA	5		-5

Nas eleições de 2018, trinta (30) partidos legislativos tiveram acesso a cadeiras na Câmara dos Deputados, porém, apenas vinte e dois (22) atingiram a cláusula de desempenho. Em 2022, novamente 22 partidos conquistaram cadeiras, mas somente 12 partidos ou federações terão direito de obter estrutura de bancada na Câmara. Entre as federações, a FE Brasil da Esperança formada por PT-PV-PCdoB, a FE Sempre em Frente PSDB-CIDADANIA, e a FE PSOL-REDE, formaram-se já no período eleitoral. Para sobreviver à cláusula de desempenho, após as eleições outros partidos se uniram. O PROS e Solidariedade anunciaram federação, e o PODEMOS anunciou a incorporação do PSC.

Como podemos observar no gráfico acima, no contexto da redução de partidos, as bancadas do PL com 22 parlamentares a mais, e a Federação Brasil da Esperança com mais 11 cadeiras, foram as que mais cresceram, tanto se comparado a 2018 quando comparado a bancada formada na janela partidária de 2022. Segundo analistas, esse crescimento é resultado do chamado “efeito chicote” causado pela ligação desses partidos com as principais candidaturas presidenciais.

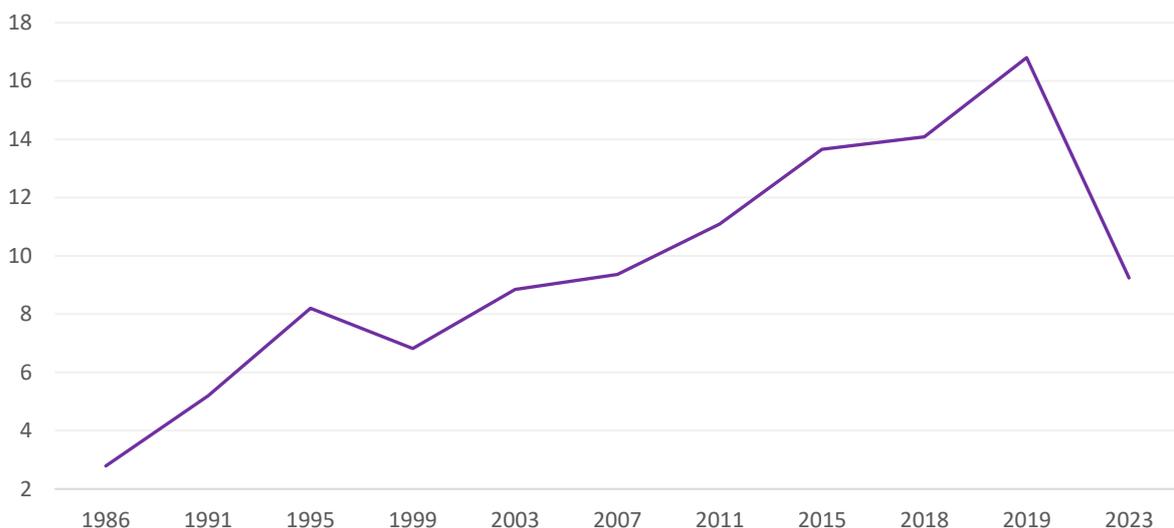
Outro dado relevante para calcular a redução do número de partidos é o cálculo do NEPP (Número Efetivo de Partidos Parlamentares). O NEPP é um indicador que oferece uma

INFORME SEMANAL

N. 81 | 13 a 19 de janeiro de 2023

dimensão mais realista da fragmentação partidária no legislativo. Para além de indicar o número real de partidos, esse cálculo indica o número de legendas com poder de veto no legislativo. É sobre essa base que analistas, partidos e governos calculam o poder de veto dos partidos legislativos, para assim formar blocos e coalizões. Esse número já variou entre 2,5 na Assembleia Constituinte, atingiu seu ápice na janela partidária de 2018 e na legislatura de 2019 com 16 partidos efetivos, e volta ao padrão da década de 2000 abaixo dos 10. A redução do NEPP é um fator importante para a governabilidade em nosso sistema de governo.

Gráfico. Evolução do Número Efetivos de Partidos Parlamentares



*Os anos escolhidos para o cálculo foram os anos de início de legislatura, o ano de 2018 foi incluído devido a uma janela partidária importante em que houve um aumento significativo do NEPP

Fonte: Elaboração Própria com base nos dados da Câmara dos Deputados.

O link a seguir contém um gráfico interativo com a evolução das bancadas partidárias por semestre de 1995, ano que a Câmara iniciou a disponibilidade do dado, até 2023:

https://flourish-user-preview.com/12357486/tgfv_Y0DuQg-kYOcZ9KdihzaK0ORvHexYB72HU-2yqhPFU91UL-8vGuJ4Pjz2DX1/

COMPOSIÇÃO DO SENADO

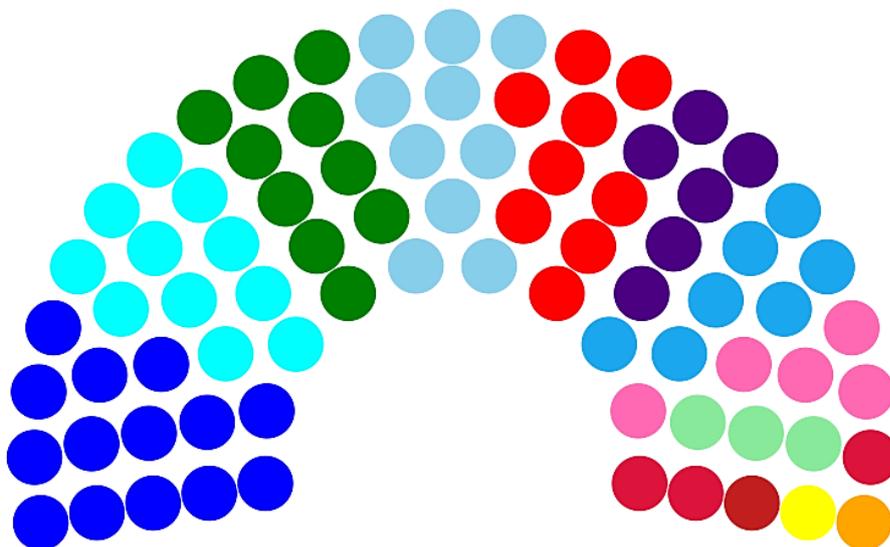
O Senado Federal também apresentou mudanças na sua representação. Esse ano a casa revisora da República tinha 1/3 de suas vagas em disputa, ou seja, 27 cadeiras. A bancada do PL dobrou de tamanho e se tornou o partido com o maior número de cadeiras (14) seguido do PSD (11). O MDB deixou de ser o maior partido da casa, posto que ocupava desde a Assembleia Nacional Constituinte em 1986. PT e União Brasil também tiveram crescimento de

INFORME SEMANAL

N. 81 | 13 a 19 de janeiro de 2023

suas bancadas, no entanto o PT terá bancada reduzida após a saída de dois de seus senadores para assumir postos de ministérios, no entanto um deles, Wellington Dias (PT-PI) conta com suplente de outro partido. O gráfico abaixo é um demonstrativo da composição das bancadas partidárias no Senado:

Composição do Senado Federal



Party	2022 - Bancada janelada	2023 - Bancada eleita	Seat change
● PL	7	14	+7
● PSD	11	11	0
● MDB	13	10	-3
● União Brasil	8	10	+2
● PT/PCdoB/PV	7	9	+2
● PP	8	6	-2
● PODE/PSC	9	7	-2
● PSDB/CIDA	7	5	-2
● REP	1	3	+2
● PDT	3	3	0
● REDE/PSOL	1	1	0
● PSB	1	1	0
● PROS/SDD	2	1	-1
● PTB	2	2	0

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do TSE.

Os 27 novos Senadores tomam posse em sessão solene no dia 1 de fevereiro.